

Cosmologias indígenas do Centro do México. Um percurso pelos códices pré-hispânicos e coloniais (FLH5372 - 1)

Prof. Dra. Ana Guadalupe Díaz Álvarez (UNAM-IIE)

Objetivos

Os fios condutores da análise serão os processos de transformação, adaptação e colonização do discurso visual relacionado ao calendário e produzido pelos indígenas do centro do México, durante o período próximo ao contato com os europeus. Com esta ação, busca-se compreender os processos significativos de transformação dos repertórios americano e cristão. Assim, observaremos a dinâmica de incorporação de novos conceitos temporais e cosmológicos do cristianismo peninsular do século XVI ao pensamento indígena, do mesmo modo que identificaremos quais elementos do calendário e da cosmologia indígena se perdem, se mantêm, se reelaboram ou se reincorporam sob novas formas.

O objetivo do curso é introduzir os alunos no estudo e manejo do calendário de 260 unidades, partindo das informações registradas nos códices mesoamericanos (o sistema calendário mais antigo registrado na região, e que aparece desdobrado nos códices pré-hispânicos conhecidos). Esta informação permitirá obter um conhecimento mais preciso das cosmologias e epistemologias indígenas, mostrando a maneira em que se incorporam fenômenos sociais e ambientais em uma complexa rede de conexões. O estudo abarca fontes do centro do México geradas no final do período pós-clássico e nos primeiros anos da conquista espanhola (séculos XIV ao XVI).

O curso segue um enfoque histórico, mas incorpora ferramentas de outras disciplinas como a antropologia, a linguística e os estudos de artes, no entanto aborda os códices mesoamericanos como objetos que não podem ser abarcados usando termos gerados em contextos culturais exógenos (como acontece com as categorias “livro”, “códice” ou “calendário”).

Justificativa

O Calendário mesoamericano de 260 dias (chamado em nahuatl de *tonalpohualli*) é um sistema cosmológico muito complexo e que cumpre várias funções, pois permite conhecer as leis da natureza, as façanhas dos antepassados, o destino dos mortos, os nomes secretos dos deuses, interpretar os sonhos, programar as guerras, realizar curas, organizar festas, prever o futuro e até conhecer a compatibilidade de um casal para o matrimônio. Este sistema tem sido interpretado como um calendário ritual ou adivinhatório, tomando como analogia a astrologia judiciária conhecida na Europa. Sem dúvida, é preciso reconhecer que por trás do *tonalpohualli* existem uma série de preceitos, conceitos e categorias analíticas que não permitem fazer equivalências fáceis a partir de nossos critérios epistemológicos.

A adaptação do calendário e cosmologia americanos aos novos referentes conceituais e formais importados da Europa implicou na atualização e transformação do *tonalpohualli* a novos termos “calendários”. Este curso aborda o calendário como algo mais que uma ferramenta útil de computo temporal, problematizando-o como um complexo esquema espaço-temporal, de ordem cosmológica, cuja função principal é dar coerência ao mundo e suas relações e, portanto, a toda vivência.

Conteúdo

| Sessão | Tema | Leituras |
|--------------------------------|---|--|
| Segunda-feira, 3 de outubro | Cosmologias e cosmografias Serão abordados conceitos como cosmografia, cosmologia, meteorologia, física e metafísica, com a finalidade de definir as áreas em que estão organizados nossos conhecimentos. Com este ponto de referencia serão analisados alguns casos representativos em fontes indígenas (tanto pré-hispânicas como coloniais) que nos permitam identificar outras formas de dividir o conhecimento do mundo. Será dada ênfase em identificar a importância dos repertórios | Capítulos a serem escolhidos em Aristóteles (1957), (Seler 1907), (Díaz 2009) Leituras opcionais: (Henninger 2004), (Knab 1991), (Schwaller 2006) (Mikulska 2008), |

| | | |
|-------------------------------|---|--|
| | gráficos (cosmografias), como eixo condutor na construção da visão do mundo e o tipo de relações que nele geram-se. | (Nielsen y Sellner 2009)- |
| Terça-feira, 4 de outubro | Calendários mexicanos coloniais Exposição dos princípios básicos do funcionamento calendário no centro do México. Para isso, serão abordadas as descrições das fontes coloniais e algumas lâminas contidas em códices indígenas coloniais e pré-hispânicos. A partir de temas como a correlação calendária e os avanços no conhecimento astronômico e as relações ambientais que se ativam em certos contextos, faremos uma revisão das concepções espaço-temporais mesoamericanas. | (Caso 1967), (Hviding 2001), (Navarrete 2004) Leituras opcionais: (Bartl, Gôbel yPrem 1989), (Li 1999), (Díaz s.f.), (Castiñeiras 1996) |
| Quarta-feira, 5 de outubro | Calendários pré-hispânicos. Códices do Grupo Borgia (2) Nesta sessão continuaremos com a análise de diferentes sessões dos códices do grupo Borgia, com o objetivo de ilustrar algumas das discussões e temas surgidos nas sessões anteriores. | Comparar as descrições de uma sessão do códice Borgia em: (Seler 1963), (Nowotny 2005), (Siarkiewicz 1995), |

Bibliografia

a) Fuentes primarias

Acosta, José de. *Historia Natural y Moral de las Yndias*. México: FCE, 1962.

Aristóteles, “Physical Treatises”, E. Webster (trad.), en Robert Maynard Hutchins (ed. en jefe), *The Works of Aristotle*, vol. 1, Londres, Enciclopedia Británica, 1987 [1952] (Great Books of the Western World), p.259-498.

“Anales de Cuauhtitlan”, en *Códice Chimalpopoca*, Primo Feliciano Velásquez (trad.), México, Instituto de Investigaciones Históricas, UNAM, 1945.

Castillo, Cristóbal del, *Historia de la venida de los mexicanos y de otros pueblos e historia de la conquista*, Introducción, paleografía y traducción de Federico Navarrete, México, Conaculta, 2001 (Cien de México).

Chimalpahin, Cuauhtlehuanitzin, *Memorial breve acerca de la fundación de la ciudad de Culhuacan*, trad. Victor Castillo, México, IIH, UNAM, 1991.

Códice Azcatitlan. Michel Graulich (introd.), H. Barlow (comentario). Paris: Societé des Americanistes, 1995.

Codice Azoyu I. México: Fondo de Cultura Económica, 1991.

Codice Borgia. Graz: Akademische Druck-Verlagsanstalt-FCE, 1993.

Códice Mendocino. Documento mexicano del siglo XVI que se conserva en la Biblioteca Bodleiana de Oxford, Inglaterra. Jesús Galindo y Villa (introducción, notas y comentarios). México: Cosmos, 1979.

Codex Mexicanus; Bibliothèque Nationale de Paris, No. 23-24. Paris: Socièté des Amèricanistes, 1952.

Codex Telleriano Remensis. Ed. Facsimilar, Eloise Quiñones Keber (ed). Austin: University of Texas Press, 1995.

Dibble, Charles E. “The Boban Calendar Wheel”. *Estudios de Cultura Nahuatl*. vol. 20, México, (1990), 173-182.

Durán, Diego. *Historia de las Indias de Nueva España e Islas de Tierra Firme*. México, Porrúa, 1967.

Garibay, “Paralipómenos de Sahagún” *Tlalocan*, vol.II, num.2, Instituto de Investigaciones Filológicas, UNAM (1946), p.167-174.

Histoire du Mexique. en Rafael Tena. *Mitos e historias de los antiguos nahuas*. México: Cien de México, 2002, 115-171.

Historia de los mexicanos por sus pinturas. en Rafael Tena. *Mitos e historias de los antiguos nahuas*. México: Cien de México, 2002, 15-113.

Leyenda de los Soles, en *Códice Chimalpopoca*, trad. Primo Feliciano Velásquez, México, IIH, UNAM, 1945.

Motolinía, fray Toribio, *Memoriales*, Introducción y estudio de Nancy Joe Dyen, México, El Colegio de México, 1996.

Sahagún, Bernardino de. *Historia General de las Cosas de la Nueva España*. México, Cien de México, 2002.

-----, *Memoriales en escolios*, traducidos por Marc Thouvenot, Biblioteca del Palacio Real de Madrid, (s.f.). consultados de la base de datos G.D.N.

-----, Bernardino de. *Florentine Codex*. Trad. Arthur J.O. Anderson, Charles E. Dibble. Nuevo México: The School of America Research-University of UTAH, 1953.

b) Estudios

Anders, Ferdinand, Maarten **Jansen** y Luis **García**. *Calendarios de pronósticos y ofrendas, libro explicativo del llamado códice Cospi*. México, FFCE-ADEVA, 1994.

Anders, Ferdinand, Jansen, Maarten y Reyes, Luis. *El Libro de Tezcatlipoca, Señor del Tiempo. Libro explicativo del llamado códice Fejérváry-Mayer*. México: Sociedad Estatal Quinto Centenario-Akademische Druck-Verlagsanstalt-FCE, 1997.

Anders, Ferdinand y Jansen, Maarten. *Los templos del cielo y de la obscuridad oráculos y liturgia. Libro explicativo del llamado códice Borgia*. Anders, Ferdinand, Luis Reyes, et al. México: Sociedad Estatal Quinto Centenario-Akademische Druck-Verlagsanstalt-FCE, 1993.

Anders, Ferdinand y Jansen, Maarten. *Manual del Adivino. Libro explicativo del códice Vaticano B*. México: Sociedad Estatal Quinto Centenario-Akademische Druck-Verlagsanstalt-FCE, 1993.

Aveni, Anthony, *Observadores del cielo en el México antiguo*, 2º ed., México, Fondo de Cultura Económica, 2005 [1980].

Bartl, Renate, Barbara Göbel y Hanns Prem. “Los calendarios aztecas de Sahagún”. *Estudios de Cultura Nahuatl*, 19, México, (1989),13-82.

Belting, Hans. *Antropología de la imagen*. Madrid: Katz, 2007.

Belting, Hans. “Toward an Anthropology of the Image”. en Westermann (ed.). *Anthropologies of Art*. Williamstown, Massachusetts: Sterling and Francine Clark Art Institute, 2005, 41-58.

Boone, Elizabeth Hill. *Cycles of Time and Meaning in the Mexican Books of Fate*. Austin: University of Texas Press, 2007.

Brown, Betty Ann. *European Influences in Early Colonial Descriptions and Illustrations of the Mexican Monthly Calendar*. Tesis doctoral. Alburqueque: Nuevo México, Universidad de Nuevo México, 1977.

Castiñeiras González, Manuel. *El calendario Medieval Hispano. Textos e imágenes (siglos XII a XIV)*. Salamaca: Junta de Castilla y León-Consejo de Educación y Cultura, 1996.

Caso, Alfonso. *Los calendarios Prehispánicos*. México: UNAM, 1967.

- Chuchiak**, John F. “Papal Bulls, Extirpators, and the Madrid Codex: The Content and Probable Provenience of the M.56 Patch”. en: Gabrielle Vail and Anthony Aveni. *The Madrid Codex. New Approaches to understanding an Ancient Maya Manuscript*. Boulder, University Press of Colorado, 2004, 57-88.
- Díaz**, Ana. “La primera lámina del *Códice Vaticano A* ¿Un modelo para justificar la topografía celestial de la antigüedad pagana indígena?”, *Anales del Instituto de Investigaciones Estéticas*, num. 95, México, Universidad Nacional Autónoma de México, Instituto de Investigaciones Estéticas, otoño de 2009; pp. 5-44.
- , “*Tlapohualli*, o lo que se cuenta; Reflexiones en torno a la reconstrucción de los calendarios nahuas”, en *Estudios de Cultura Náhuatl*, Instituto de Investigaciones Históricas, Aceptado para publicación, s.f.(a).
- Eisenstein**, Elizabeth L. *The Printing Revolution in Early Modern Europe*. Cambridge: Cambridge University Press, 1983
- Heninger**, S. K. *The Cosmographical Glass. Renaissance Diagrams of the Universe*. California: The Huntington Library, 2004.
- Hviding**, Edvard. “Naturaleza, cultura, magia, ciencia, sobre los metalenguajes de comparación en la ecología cultural”, en Philippe Descolá y Gísli Pálsson (coords.), *Naturaleza y sociedad. Perspectivas antropológicas*, 1º edición en español, México, Siglo XXI, 2001 [1996], p.192-213.
- Kline**, Naomi Reed. *Maps of Medieval Thought. The Hereford Paradigm*. Suffolk, Gran Bretaña: The Boydell Press, 2001.
- Knab**, Tim. “Geografía del inframundo” *Estudios de Cultura Náhuatl*, no. 21. Instituto de Investigaciones Históricas, (1991) p.31-58.
- Li**, Andrés de. *Repertorio de los tiempos*. Laura Delbrugge (ed.) London: Tamesis, 1999.
- Lockhart**, James. *Los nahuas después de la conquista. Historia Social y Cultural de la Población indígena del México Central; siglos XVI y XVII*. México: FCE, 1999.
- López Austin**, Alfredo, *Cuerpo Humano e ideología. Las concepciones de los antiguos nahuas*, 2º edición, México, Instituto de Investigaciones Antropológicas, UNAM, 1984 [1980].
- Mikulska**, Katarzyna, “El concepto de *Ilhuicatl* en la cosmovisión nahua,” *Revista Española de Antropología Americana*, vol. 38, num.2, 2008, 151-171.
- Navarrete**, Federico. “¿Dónde queda el pasado? Reflexiones sobre los cronotopos históricos”, en *El historiador frente a la historia*, coordinadora Virginia Guedea, México, IIH, 2004, p. 29-52.
- Nielsen**, Jesper y Toke Sellner Reunert. “Dante’s Heritage: Questioning the Multi-layered Model of the Mesoamerican Universe”. *Ancient Mesoamerica*, num. 93, (2009), 399-413.

- Nowotny**, Karl A. *Tlacuilolli*. Norman: University of Oklahoma Press, 2005.
- Pitarch**, Pedro, *Ch'ulel: una etnografía de las almas tzetzales*, México, Fondo de cultura Económica, 1996.
- Ptolomeo**, Claudio. *The Almagest, Ptolomeo. On the Revolutions of the Heaven Sphere, Copernicus. Epitome of Copernian Astronomy. The Harmonies of the World V. R. Catesby Taliaferro* (introd y trad.) Chicago: Encyclopaedia Brit+anica, 1993, 1-480.
- Schwaller**, John F. "The *Ilhuica* of the nahua; is heaven just a place?" *The Americas*. The Academy of American Franciscan History. vol. 62, num. 3, 2006. pp. 391-412.
- Seler**, Eduard, "Mythus und Religion der Alten Mexikaner." *Gesammelte Abhandlungen zur Amerikanschen Sprach und Altertumskunde*. Tomo IV, pp. 33-38. Traducción al español del "Fondo Museo Nacional de México (1851-1964)." Vol. 262, exp. 100800, 1907. Fojas 121-180. Archivo Histórico del Museo Nacional de Antropología.
- , *Collected Woks in Mesoamerican Lingüistic and Archaeology*. 6 vols. Culver City, California: Labyrinthos, 1990-1998.
- , *Comentarios al códice Borgia. Ed. Facsimilar, 3 vols*. México: FCE, 1963.
- Siarkiewicz**, Elzbieta. *El tiempo en el tonalamatl*. Varsovia: Universidad de Varsovia, 1995.
- , "Los Nueve Señores de la Noche en función de guardianes del Tiempo en los códices Mesoamericanos", *Estudios Latinoamericanos*, no. 18, (1998), 129-144.
- Venegas**, Alejo. *Primera parte de las diferencias e libros que hay en el universo*. Daniel Eisenberg (Prol.). Barcelona: Pubill Libros, 1983.